etrônico

Estratégia enem

Aula 00

# História p/ ENEM - 2019

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sergio Henrique

## SUMÁRIO

**00. Bate Papo Inicial ..... 2**

*01. Cronograma do Curso ..... 3*

*02. A Troca da Banca Formuladora Trouxe Mudanças? ..... 4*

*03. Novas Abordagens ..... 5*

*04. Ampliação do Leque de Conteúdos. ..... 5*

*05. Os Assuntos Mais Cobrados ..... 6*

**1. Prova ENEM 2018 ..... 7**

*Ciências Humanas e suas Tecnologias - História ..... 7*

**2. Considerações Finais. ..... 35**

# 00. Bate Papo Inicial

Olá Pessoal. É com muito prazer que os recebo para esta nova empreitada de estudos para o ENEM 2019. E também prazerosamente me apresento: Sou o professor Sérgio Henrique, da Equipe Estratégia ENEM. Ao longo dos últimos anos tivemos uma caminhada de muito sucesso. Muitos alunos adquiriram nossos cursos e obtiveram bons resultados. A maratona pela tentativa de uma vaga numa boa universidade continua, e partes dos nossos guerreiros do conhecimento estão ainda em processo de avaliação. Vem à segunda fase pela frente, mas os resultados já estão chegando e estamos satisfeitos com o retorno dos alunos quanto à qualidade dos cursos. Então é uma história de sucesso que será ainda maior neste ano de 2019. Nosso feedback como o aluno é bem dinâmico e nos esforçamos muito para melhorar a qualidade de nosso material para atendê-los plenamente. Aqui na nossa aula demonstrativa de História, você verá a resolução comentada no livro digital e em vídeo com muitas dicas de conteúdo e sobre a prova. Nesta aula, conhecerá um pouco do método baseado na leitura, nas vídeo aulas e na resolução de exercícios. Sei que está procurando um material completo, com boas vídeo aulas, que explorem bem o conteúdo para o exame. Seus problemas acabaram!!! Com a equipe **Estratégia ENEM** você terá a preparação mais sólida do mercado, com uma incrível equipe de professores, que você pode conhecer nas aulas demonstrativas de cada disciplina.

Teremos agora um panorama sobre nosso curso e como ele funciona: **livro digital + vídeo aulas + exercícios = aprovação**. Um conteúdo consistente, com uma abordagem atual e bastante direcionada ao Exame Nacional do Ensino Médio. As abordagens são interdisciplinares e os conteúdos sempre dialogam entre si. Vou apresentar o conteúdo completo de história para vocês de forma objetiva e com a maior clareza possível. Vocês terão um conteúdo atualizadíssimo e totalmente por dentro da realidade do que enfrentarão. Eu, professor Sérgio Henrique, lecionarei os conteúdos em vídeo junto com o amigo professor Patrick Danza, mas nós o chamamos de professor Greco. Vai ser um espetáculo de História!

## 01. Cronograma do Curso

| AULA | CONTEÚDO | DATA |
|---|---|---|
| Aula 00 | **Resolução ENEM 2018** | **10/12/18** |
| Aula 01 | Introdução à História. Conceitos fundamentais, e Antiguidade Oriental. | 25/01/19 |
| Aula 02 | Antiguidade Clássica: Grécia e Roma. Século V a.C. a 476 d. C. | 05/02/19 |
| Aula 03 | Idade Média (476-1453). | 15/02/19 |
| Aula 04 | Idade Moderna (1453-1789). | 22/02/19 |
| Aula 05 | As Grandes navegações europeias (XV e XVI). | 02/03/19 |
| Aula 06 | Período Colonial Brasileiro I (XVI-XVII). | 10/03/19 |
| Aula 07 | Período Colonial Brasileiro II (XVII-XVIII). | 25/03/19 |
| Aula 08 | Iluminismo e Revolução Inglesa. (XVIII). | 10/04/19 |
| Aula 09 | A Formação dos EUA (XVII-XIX). | 15/04/19 |
| Aula 10 | A Revolução Francesa (XVIII-XIX). | 20/04/19 |
| Aula 11 | O processo de independência do Brasil (1808-1822). | 26/04/19 |
| Aula 12 | O primeiro Reinado (1822-1831). | 01/05/19 |
| Aula 13 | O período Regencial (1831-1840). | 07/05/19 |
| Aula 14 | O Segundo Reinado (1840-1889) | 09/05/19 |

| | | |
|---|---|---|
| Aula 15 | Doutrinas, ideologias e movimentos operários no séc. XIX. | 18/05/19 |
| Aula 16 | O Imperialismo Afro-asiático (XIX). | 23/05/19 |
| Aula 17 | A República Velha (1889-1930). | 30/05/19 |
| Aula 18 | A Era Vargas (1930-1945). | 07/06/19 |
| Aula 19 | A Primeira Guerra Mundial (1914-1918). | 10/06/19 |
| Aula 20 | Entre guerras e Segunda Guerra Mundial. | 18/06/19 |
| Aula 21 | A Guerra Fria. | 28/06/19 |
| Aula 22 | A República Populista (1946-1964). | 19/07/19 |
| Aula 23 | Os Governos Militares. | 01/08/19 |
| Aula 24 | A Nova República. | 14/08/19 |

## 02. A Troca da Banca Formuladora Trouxe Mudanças?

Desde a edição de 2017, a banca formuladora do ENEM mudou. Desde a primeira edição o responsável era o CEBRASP até 2016. Em 2017, foi a primeira versão formulada pelo consórcio formado pela Vunesp, Cesgranrio e pela FGV. Isso faz com que o perfil da prova possa sofrer mudanças significativas. Foi formulada seguindo todos os parâmetros didáticos do ENEM e exploraram o edital de forma bastante adequada. Isso evita transformações bruscas e mantém o caráter interpretativo e os temas tradicionais como história contemporânea e temas atuais. Cuidado para não confundir tema atual com atualidades. O primeiro pressupõe o conhecimento do contexto geral da História recente, então temas como cidadania, gênero e modernização são o eixo central, e o segundo pressupões conhecimentos recentes como dos últimos dois anos até o trimestre anterior ao exame. **No que podemos esperar mudanças em ciências Humanas e suas tecnologias?**

## 03. Novas Abordagens

A edição 2017 concentrou a abordagem temática da prova principalmente nos assuntos clássicos com um peso maior em filosofia e sociologia. Exigiu bibliografia e conhecimentos de conceitos profundos nos temas. O caráter do exame que era mais interpretativo, de acordo com a edição 2017 e 2018 apontam para tornar-se mais exigente e mais conteudista. As questões estão mais objetivas e sintéticas no tamanho dos textos e mais analíticas, e exigem conhecimento de conteúdo factual, mesmo que continue menos tradicional e não cobre datas e personalidades históricas, tem explorado com maior exigência conceitual e de conteúdos temas clássicos da História, com privilégio evidente para História do Brasil.

## 04. Ampliação do Leque de Conteúdos.

Não caiu nas duas ultimas edições em História, questões de patrimônio histórico, que era desde a primeira edição, um assunto obrigatório, pois toda edição havia caído uma questão. História da arte teve uma incidência maior. O ENEM sempre valorizou a arte em suas questões, mas principalmente como elemento textual para as disciplinas tradicionais e a tendência é exigir mais questões sobre as diferentes estéticas artísticas da história. A nova banca tem um olhar mais conteudista e conceitual que a anterior e a Vunesp e FGV gostam de cobrar História Antiga em seus vestibulares, então podemos esperar que sejam assuntos também valorizados, lembrando que desde 97 foram cobradas apenas duas questões de antiguidade oriental. Estude com afinco seu material, assista a suas aulas e anote bastante. É muito bom começarmos os estudos com todo gás e garra, então trabalhe em si mesmo bons hábitos que te levam a conquistar seus objetivos como disciplina para manter a regularidade de estudos e o planejamento de como e quanto você vai estudar. Mesmo que tenha uma rotina apertada é possível conseguirmos excelentes resultados aproveitando bem o tempo que temos, e por isso é importante traçar sua estratégia.

## 05. Os Assuntos Mais Cobrados

Conosco você vai aprender além das abordagens específicas, quais os assuntos que são mais cobrados. O destaque principal é a História do Brasil com foco na História Colonial e do Período Republicano. É certo que cairá questões sobre os primeiros momentos da colonização, a escravidão e o catolicismo popular colonial. Também é esperada uma questão sobre República Velha, Era Vargas, JK e Jango, e a Ditadura Militar, focando no início, características gerais e processo de redemocratização. Ao longo da História, o exame sempre pediu as revoltas populares, então não podemos deixar de conhecer bem as revoltas coloniais, principalmente a Inconfidência Mineira. Depois as revoltas republicanas como a da Vacina, da Chibata, Canudos e Contestado. No geral, podemos concluir que seu foco é o Brasil Republicano e aspectos gerais da formação social e econômica do país, com muitas abordagens sociais e discussão de problemas atuais e culturais.

A História Geral é pouco contemplada e o foco é a história contemporânea. Os grandes temas, como a Revolução Francesa ou Segunda Guerra, são tratados em segundo plano. São importantes os conhecimentos de conteúdos sobre os temas, mas em geral são pano de fundo para a prova sugerir questões que discutam direitos civis, como a igualdade jurídica que veio com a Revolução Francesa e a Declaração dos Direitos Humanos após a Segunda Guerra. Sempre cai uma questão de antiguidade, que reveza em geral Grécia e Roma, uma questão de Idade Média, na maior parte das vezes abordado elementos culturais, e a Idade Moderna cai bastante a oposição entre Antigo Regime e Iluminismo. Você vai conhecer muito bem cada um destes temas. No geral, vai usar muito sua habilidade de leitura e interpretação, e mesmo com os textos mais enxutos, prepare-se para uma longa prova com muita leitura.

Agora sem mais delongas, vamos conhecer melhor a prova com a resolução da última edição. Vamos lá...

# 1. PROVA ENEM 2018

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS - HISTÓRIA

QUESTÕES COMENTADAS

**1. (INEP - ENEM / 2018)**

O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY. C. B. História da cidadania. São Paulo: Contexto. 2003.

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

A) aproximação entre inovação e saberes antigos.

B) conciliação entre revelação e metafísica platônica.

C) vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.

D) separação entre teologia e fundamentalismo religioso.

E) contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

**Comentários**

O século XVIII é conhecido como o século das luzes pois foi quando floresceu o pensamento filosófico do iluminismo. Luz para eles era igual a razão que iluminaria as trevas da ignorância que predominava no pensamento ocidental. O principal objetivo dos filósofos iluministas era derrubar o antigo regime, ou seja, o absolutismo monárquico, o mercantilismo, uma sociedade controlada pela Igreja e com privilégios para a nobreza e o clero. Contra o absolutismo propuseram ou a República ou a Monarquia parlamentar (o modelo inglês), contra o mercantilismo o liberalismo econômico de Adam Smith e contra os privilégios das camadas superiores propuseram a igualdade jurídica. O iluminismo pode ser também chamado de liberalismo – tanto no campo econômico quanto político- e suas características principais eram:

- ✓ O racionalismo: todo o universo deve ser explicado pela razão, não mais por credos sem comprovação científica e hipóteses não testadas.
- ✓ O empirismo: O conhecimento válido deve ser testado.
- ✓ O anticlericalismo: Contrários ao domínio social e cultural da Igreja.

- ✓ O antiabsolutismo: Contra o poder centralizado em uma só pessoa.
- ✓ O antimercantilismo: Contra o controle do Estado sobre a economia.
- ✓ Deísmo: Não eram ateus. Deus é o relojoeiro do universo e o criou com regras fixas e imutáveis.

Entre os principais filósofos do Iluminismo podemos citar Voltaire, Russeau, Montesquieu, Jhon Locke e Adam Smith. O pensamento iluminista influenciou as revoluções Burguesas (Inglesa, Francesa e a Independência dos EUA), bem como a independência da América latina, exeto no Brasil. Aqui influenciou a Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana, Revolução Pernambucana de 1917, A confederação do Equador e a Revolução Praieira. Este tema é visto também em filosofia, mas é fundamental dominarmos muito bem este conteúdo transdisciplinar.

**Gabarito: E**

---

**2. (INEP - ENEM / 2018)**

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra — ou a Conquista —, como se dizia então. E um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México — a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano — como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV. T. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes. 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi

A) implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.

B) utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.

C) explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.

D) introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.

E) comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.

**Comentários**

Esta questão explora uma pergunta muito importante: como em menor número os espanhóis conseguiram conquistar sociedades complexas como os Astecas, Maias e Incas? Quando invadiram o império maia ele já estava em decadência e nos Astecas e Incas foram amistosos nos primeiros contatos. Montezuma imperador Asteca e Atahualpa imperador inca receberam os espanhóis amigavelmente e como se fossem deuses vindos do mar. Este grande erro estratégico permitiu o avanço dos espanhóis que exploraram as rivalidades internas, pois os impérios estavam em conflito, Atahualpa, por exemplo, acabara de vencer uma guerra contra seu irmão pela posse do trono. Entre as razões também podemos citar:

- ✓ Dizimação das populações nativas por doenças europeias como gripe e sarampo.
- ✓ Superioridade militar devido ao uso de armas de fogo.
- ✓ A colonização espiritual através da conversão.

Entre as alternativas podemos eliminar as outras alternativas pois as missões católicas foram fundamentais, porém um fator complementar às armas e outras estratégias, e é de longo prazo. Não usaram mercenários africanos, as doenças não foram uma estratégia pensada, mas uma consequência dos nativos não possuírem anticorpos para as doenças europeias. Os pré-colombianos não possuíam propriedade privada da terra, era tudo do imperador e não havia este tipo de comércio.

**Gabarito: C**

---

**3. (INEP - ENEM / 2018)**

O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: http://tse.jusbrasil.com.br.Acesso em: 14 maio 2018.

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

A) superação da cultura patriarcal.

B) influência de igrejas protestantes.

C) pressão do governo revolucionário.

D) fragilidade das oligarquias regionais.

E) campanha de extensão da cidadania.

**Comentários**

O Brasil foi um dos primeiros países do mundo a aprovar o voto feminino em 1932, que tornou-se constitucional em 34 e obrigatório na constituição de 46. Antes mesmo que a França, símbolo da democracia ocidental onde este direito foi alcançado após a Segunda Guerra Mundial. Desde 1910 temos no Brasil o Movimento Sufragista, que lutava pelo direito de participação politica das mulheres – tanto no voto quanto na ocupação de cargos. Desde então várias mulheres conseguiram participar das eleições como votantes ou candidatas, mas sem valor jurídico, pois eram vetadas pela justiça eleitoral da época. Com a chegada de Vargas ao poder esta reinvindicação e movimento tomou força, pois já era uma de suas plataformas de campanha. Em 1932 quando foi aprovada a lei que estabeleceu o direito de voto feminino ocorreu uma grande campanha pela extensão da cidadania às mulheres. É fácil eliminarmos as outras alternativas, pois a cultura patriarcal não foi superada pois é a raiz de nossa formação social e este pensamento está

presente em toda sociedade até hoje, mesmo que com rupturas. Não foi um movimento com participação de grupos religiosos. O governo Revolucionário de Vargas (que tomou o poder pela "Revolução de 30") não pressionou estas medidas, mas atendeu uma reinvindicação antiga das mulheres. As oligarquias regionais neste período ainda eram muito fortes, e a chegada ao poder pelo grupo de Getúlio, significou mais a troca de uma oligarquia tradicional por outra com um projeto de pais mais moderno com vistas ao desenvolvimento urbano-industrial.

**Gabarito: E**

---

**4. (INEP - ENEM / 2018)**

A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansados ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de assistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Jerusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. Os Cavaleiros de Cristo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se ao fenômeno ocidental do (a)

A) surgimento do monasticismo guerreiro, ocasionado pelas cruzadas.

▪ B) descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo.

C) alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial.

D) afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.

E) criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.

**Comentários**

Esta questão, achei particularmente a mais complicada da prova deste ano, pois explorou as cruzadas de uma forma pouco convencional para o aluno. Daí o problema da questão: É muito interessante, mas exige conhecimentos muito pouco discutidos no ensino médio, que são as ordens religiosas medievais surgidas durante as cruzadas. Foi um dos principais momentos da História ocidental, pois a partir das guerras santas católicas é que ocorreu o renascimento do capitalismo e das cidades. Este contexto foi muito importante, pois além dos grandes fluxos comerciais, ocorreu o surgimento de várias ordens religiosas, como a "Ordem de Cristo" (cuja cruz veio desenhada nas caravelas de Cabral) ou a ordem dos hospitalários, que se dedicavam a cuidar dos doentes nos trajetos e principais cidades, lembrando que a origem dos hospitais e casas de caridade foram ações da Igreja Católica e de seus fiéis através das ordens. Podemos eliminar as outras alternativas ao lembrarmos que o poder religioso católico é centralizado no Papa. O auge da peste negra foi no século XIV, após o surgimento da ordem que de acordo com a questão foi no século XII. Não ocorreu reforma espiritual – religiosa antes do século XVI com as propostas de Martinho Lutero. A alternativa [E] dava uma baita dúvida, mas podemos eliminá-la porque as primeiras universidades surgiram no mesmo contexto que os primeiros hospitais, mas os primeiros

centros de ensino ensinavam o Trivium (Lógica, Dialética e Gramática) e o Quadrivium (Artes, Música, Aritimética, Geometria e Astronomia).

**Gabarito: A**

---

**5. (INEP - ENEM / 2018)**

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que "sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade". Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas "angélicas senhoras", "heroínas da caridade", levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANOA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento

A) feminista.

B) sufragista.

C) socialista.

D) republicano.

E) abolicionista.

**Comentários**

Era muito simples acertar esta questão, pois no enunciado já fala diretamente que era uma luta pela libertação dos escravos, então luta abolicionista. Destaca a participação feminina nas campanhas e eventos em prol da causa. O abolicionismo surgiu depois da Lei Eusébio de Queiroz de 1850 que aboliu o tráfico de escravos. Fortaleceu-se após a Guerra do Paraguai quando o exército brasileiro aderiu ao abolicionismo. Há grandes nomes associados ao abolicionismo como Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, André Rebouças e Castro Alves. A questão destaca as mulheres e isso revela um aspecto importante da movimentação cotidiana: As sociedades femininas realizavam festas, eventos palestras, faziam bordados e doces para arrecadarem dinheiro para a causa. Podemos eliminar facilmente as outras questões, pois feminismo além de ser do século XX tem pautas ligadas a emancipação das mulheres de uma sociedade patriarcal. O movimento sufragista que comentamos na segunda questão, que foi a participação das mulheres luta pelo direto de voto, a partir de 1910. Não há nata que remeta ao socialismo ou republicanismo e certamente serão as primeiras alternativas a serem eliminadas.

**Resposta: E**

---

**6. (INEP - ENEM / 2018)**

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a

democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigosldiscurso-de-joaogoulart- no-comicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

A) conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.

B) impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.

C) regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.

D) aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.

E) incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

**Comentários**

Este é um momento sempre cobrado no ENEM: o contexto político da década de 60 que levou à implantação da Ditadura Militar no Brasil. Em 1961 tomou posse como presidente Jânio Quadros. Tomou posse como um guardião da moralidade brasileira e tomou medidas como proibição da briga de galo, jogos de azar e biquínis na praia. Tentou demonstrar independência na política externa e manteve o rompimento com o FMI feito por JK, condecorou Chê Guevara (mesmo sendo adepto de uma agenda conservadora e anticomunista) e enviou o vice-presidente João Goulart para a China. Neste interim renunciou em agosto do mesmo ano da posse e iniciou uma crise política. Naquela época a eleição presidencial era feita em separado para vice e para presidente, então podia ocorrer o que ocorreu: Jânio era da UDN, um partido conservador, e João Goulart era do PTB, varguista e intervencionista e empático ao socialismo e aos movimentos sociais. A sociedade via com temor a posse de João Goulart que era muito associado ao comunismo. Foi implantado às pressas no país o parlamentarismo. Era uma forma de João Goulart ser empossado presidente, mas não ter poderes para governar, isso porque no parlamentarismo o presidente é chefe de Estado, mais ligado aos compromissos simbólicos e diplomáticos e o que realmente governa é o primeiro ministro, que é o chefe de governo. O primeiro ministro foi Tancredo Neves, e neste intervalo, Jango tentou fazer um plebiscito em 1963, para a população decidir pelo sim ou não parlamentarismo. Venceu o retorno ao presidencialismo, mas era o final do mandato e ele pretendia reeleger-se. Começou sua campanha e propôs as “Reformas de Base”, que eram principalmente a proposta de reforma agrária, reforma fiscal e reforma política. Entre as medidas propostas tínhamos a taxação do patrimônio, o voto dos analfabetos e a reeleição (que só passou a existir em 97 no governo FHC). Neste mesmo contexto ocorreram várias greves e manifestações que levaram a alguns setores da sociedade a um grande medo do comunismo. Devemos nos lembrar de que estávamos no auge da Guerra Fria e a Revolução Cubana tinha ocorrido há pouco tempo, então existia um risco e um contexto real. O comício da Central do Brasil em que propôs as

reformas geraram uma grande agitação e saíram às ruas as pessoas – destaque para a participação feminina- da “Marcha por Deus, Família e Liberdade”, pedindo a intervenção militar.

**Gabarito: D**

---

**7. (INEP - ENEM / 2018)**

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS. R Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa. Tempo, n. 27, 2009.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a)

A) fraqueza bélica dos protestantes batavos.

B) comércio transatlântico da África ocidental.

C) auxílio financeiro dos negociantes flamengos.

D) diplomacia internacional dos Estados ibéricos.

E) interesse econômico dos senhores de engenho.

**Comentários**

Um dos mais importantes capítulos da história colonial é a invasão dos holandeses ao Brasil. Eles foram os grandes responsáveis pelo financiamento da produção açucareira no nordeste no inicio na colonização. Eram inimigos dos espanhóis, principalmente porque em 1579 a Holanda separou-se do reino espanhol e proclamou a independência da “União Utrecht”. Neste mesmo momento Portugal estava em crise sucessória desde a morte do rei D. Sebastião que não deixara herdeiros e foi anexado pela Espanha do imperador Felipe II. Entre 1580 e 1640, Portugal e Espanha eram um só reino, que foi chamado de “União Ibérica” e como eram inimigos dos espanhóis os holandeses foram expulsos de toda a atividade comercial que realizavam nos territórios pertencentes à Portugal. Ai complicou, pois em todas as colônias portuguesas na América, África e Ásia os espanhóis tinham investimentos pesados. Aqui por exemplo só vingou o ciclo da cana devido ao dinheiro dos flamengos. A cana era a produção mais lucrativa e foram expulsos dela. Não aceitaram. Criaram a WIC (Cia das Índias Ocidentais) e invadiram primeiro Salvador, de onde foram rapidamente expulsos e depois Recife. Em Pernambuco depois de algum tempo estabeleceram relações pacíficas com os colonos, tornaram-se parceiros e voltaram financiar a cana diretamente. No período de governo holandês de Maurício de Nassau, os colonos tiveram garantia de manutenção de suas propriedades, liberdade religiosa (holandeses eram protestantes e portugueses e espanhóis católicos), empréstimos em longo prazo, garantia da compra da produção. As relações foram estáveis até o final da União Ibérica. Em 1640 o reino português foi restaurado e tentou negociar com os holandeses a saída do nordeste. Foi concedido um prazo de 10 anos para a retirada. Aí a coisa ficou feia. Passaram a cobrar as dívidas e confiscar bens dos proprietários que se levantaram contra os batavos e organizaram-se militarmente. Os holandeses

foram expulsos em 1754 após a Batalha dos Guararapes. Foi claramente devido ao interesse econômico dos senhores de engenho.

**Gabarito: E**

---

**8. (INEP - ENEM / 2018)**

**Figura 1**

Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

**Figura 2**

Disponível em: www.aoc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a)

A) impacto do medo da corrida armamentista.

B) democratização do acesso à escola pública.

C) preconceito de gênero no transporte coletivo.

D) deflagração do movimento por igualdade civil.

E) eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.

**Comentários**

Essa questão, cantei a bola o tempo todo, devido ao atentado racista ocorrido na cidade de Charlottesvile, na Virginia, EUA. Um supremacista branco atropelou um protesto da comunidade negra que queria a retirada da estátua do General Lee, um "herói" confederado que lutou pela manutenção da escravidão. Um dos principais temas cobrados no ENEM é o movimento pelos direitos civis nos EUA, liderado por Martin Luther King Jr. A escravidão foi abolida em 1665 e foi a causa da Guerra de Secessão (norte manufatureiro e livre x sul do plantation escravista). Após o conflito surgiram sociedades racistas como a Ku Klux Klan e foi estabelecido um regime de segregação racial, ou seja, os negros eram segregados em espaços específicos com escolas e banheiros para "pessoas de cor". Assim também os ônibus possuíam assentos específicos para negros, que deviam se levantar na presença de um branco. O movimento pelos direitos civis (queriam o fim das leis segregacionistas) foi deflagrado após a senhora Rosa Parks negar dar seu lugar a um branco no ônibus em sua cidade Montgomery, no Alabama. Ela foi presa e perdeu o emprego e com a repercussão do caso, começaram os protestos da comunidade negra. Martim Luther King Jr era adepto da desobediência civil e da resistência pacífica. As leis que baniram a segregação racial foram assinadas em 1964 pelo presidente Lindon Jhonson. No mesmo ano King foi laureado com o Prêmio Nobel Da Paz, e foi assassinado por um supremacista branco em 1968.

**Gabarito: D**

---

**9. (INEP - ENEM / 2018)**

**TEXTO I**

**Programa do Partido Social Democrático (PSD)**

***Capitais estrangeiros***

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando reter no país a maior parcela possível dos lucros auferidos.

**TEXTO II**

**Programa da União Democrática Nacional (UDN)**

***O capital***

> Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo, para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas, dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a saída dos juros.
>
> CHACON, V. História dos partidos brasileiros: discurso e práxts dos seus programas. Brasilia: UnB. 1981 (adaptado).

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os trechos dos programas do PSD e UDN convergiam na defesa da

A) autonomia de atuação das multinacionais.

B) descentralização da cobrança tributária.

C) flexibilização das reservas cambiais.

D) liberdade de remessa de ganhos.

E) captação de recursos do exterior.

**Comentários**

É um assunto muito discutido, que é a participação do capital internacional nos programas de desenvolvimento nacional. Entre 1930-45 e 50-54 o país foi governado por Getúlio Vargas, que adotava uma política econômica baseada na construção de empresas estatais, com predomínio de capital nacional e no setor de indústrias de base (mineração, siderurgia, e energia). Em 45 acabou a ditadura do Estado Novo e o projeto nacionalista varguista passou a ser questionado. No período de Governo do General Dutra (46-50) a economia brasileira foi alinhada ao EUA e abriu o mercado para produtos estrangeiros. Entre 50 e 54 Vargas tentou novamente aplicar sua politica nacionalista, mas sob fortes protestos. Após seu suicídio tivemos as eleições em que disputaram Juscelino Kubitscheck do PSD e Joarez Távora da UDN. De acordo com o texto é fácil percebermos que apesar de partidos concorrentes, concordavam com uma nova orientação na política econômica, baseada na participação de capital internacional no desenvolvimento brasileiro. E assim foi o plano de JK conhecido com Plano de Metas. Foi fundamentado num pensamento econômico chamado de nacional desenvolvimentismo, que discutia a importância da participação do capital estrangeiro e criou um plano de industrialização, com investimentos de corporações internacionais, principalmente no setor automobilístico.

**Gabarito: E**

---

**10. (INEP - ENEM / 2018)**

> Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)

A) expressão do valor das festividades da população pobre.

B) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.

C) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.

D) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.

E) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

**Comentários**

Esse também é um assunto muito presente na prova. A formação social do Brasil e influência africana. Aborda o catolicismo popular brasileiro que tem algumas características particulares como o forte sincretismo: a fusão cultural de elementos católicos portugueses com as religiões africanas como o candomblé. Desta mistura surgiram práticas religiosas como o Congado, a Folia de Reis, Cavalhadas (ou cavalgadas), várias procissões e romarias, todas elas muito festivas, musicais e dançantes, uma característica da expressão da religiosidade colonial, que se opunha ao tradicional rito católico romano sóbrio e penitente. Na época alguns santos eram mais populares como Nossa Senhora Aparecida (mais popular no final do XIX e início do XX), Santo Antônio e Nossa Senhora do Rosário, os santos mais homenageados na construção das irmandades leigas, com a irmandade dos escravos mais popular "Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos Pobres" que organizavam as festas religiosas e celebrações (os padres eram poucos e os cultos eram feitos por leigos). A questão aborda uma prática típica do catolicismo colonial, presente até hoje em muitos seguidores, da associação de objetos de culto ao sagrado. Isso nas pequenas bolsas de mandinga ou na construção de imagens sacras e pequena capelas ou templos. Você só precisava ficar atento na leitura do texto e conhecer um pouco do catolicismo colonial. O catolicismo romano, pregado pela Santa Sé, é bastante diferente e a partir do final do século XIX passou a dominar o catolicismo ultramontano, bastante conservador e contra práticas consideradas pagãs, depois disso Roma passou a combater as práticas do catolicismo popular.

**Gabarito: E**

---

**11. (INEP - ENEM / 2018)**

Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosa - mente anotados.

VERISSIMO. E. O tempo e o vento. São Paulo: Globo. 2003 (adaptado).

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

A) Identificação forçada de homens analfabetos.

B) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.

C) Repressão explícita ao exercício de direito.

D) Propaganda direcionada à população do campo.

E) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

**Comentários**

Esta cena já nos remete as votações da República Velha ou Republica Oligárquica, quando o voto era aberto e os eleitores forçados a votar no candidato escolhido pelo coronel dono das terras em que trabalham. A República Oligárquica é caracterizada justamente por isso: O voto aberto, o coronelismo, o voto de cabresto, feito sob pressão, e os currais eleitorais, as áreas em que os votantes são obrigados a votar na escolha do coronel. Além disso, existia a comissão verificadora de poderes, que podia impugnar candidaturas e impedir a posse de eleitos. A repressão ao exercício da cidadania e seu direito de voto eram explicitas. Além disso, vale lembrarmo-nos de uma corrupção típica da época. A constituição de 1891 proibia o voto dos analfabetos, mas o trabalhador era ensinado a desenhar seu nome e a lei reconhecia o alfabetizado pela assinatura.

**Gabarito: C**

---

**12. (INEP - ENEM / 2018)**

Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

AL-TABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras. 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

A) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.

B) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.

C) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.

D) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.

E) ocupação de região fronteiriça como contenção do avanço mongol.

**Comentários**

Esta questão exigia conhecimentos sobre os aspectos naturais do Oriente Médio. O Califa (chefe maior politico e religioso das divisões do império islâmico) em questão optou por construir a capital Bagdá por estar localizada nas imediações do Rio Tigre e Eufrates. Atualmente é a capital do

Iraque e está localizada na principal região fértil do interior do Oriente Médio. É o mesmo lugar da "crescente fértil" da mesopotâmia, onde teve início a civilização com a Revolução Agrícola e a sedentarização humana a partir do desenvolvimento da agricultura. Ao longo do rio Tigre e Eufrates que surgiram grandes civilizações importantes centros urbanos, ligados por importantes rotas comerciais. Com acesso á água, terras férteis e rotas comerciais, era um ponto estratégico para construir Bagdá.

**Gabarito: A**

---

**13. (INEP - ENEM / 2018)**

Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

A) destacar a sabedoria inata do líder governamental.

B) atender a necessidade familiar de obediência infantil.

C) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.

D) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.

E) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

**Comentários**

A ditadura varguista do "Estado Novo" vigorou de 1937 a 1945 e foi o auge de seu poder. Foi implantada com o argumento de impedir o risco comunista no país. Em 1935 os comunistas da ANL (Aliança liberal libertadora) liderados por Luis Carlos Prestes, tentaram um golpe que fracassou. A partir desse episódio o governo deu início a uma forte propaganda anticomunista, cujo auge foi o plano Cohen. Foi um plano falso, escrito por Olimpio Mourão Filho que de acordo com seu depoimento foi um exercício intelectual para combater um possível golpe comunista. O nome mostra o antissemitismo na época e a associação do comunismo com os judeus. Foi usado por Vargas como uma prova da ameaça e justificou a implantação da ditadura. Durante o Estado Novo levou ao auge sua politica de industrialização nacionalista e sua politica do trabalhismo, fazendo um forte apelo às leis trabalhistas e a criação de sua imagem como a do "Pai dos Pobres". Um dos principais órgãos desta época foi o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), que era responsável pela propaganda política e pela censura. Era evidente o esforço pelo apelo carismático do presidente que era associado às crianças e aos trabalhadores. É um caso exemplar do uso dos meios de comunicação para a manipulação política.

**Gabarito: D**

---

**14. (INEP - ENEM / 2018)**

São Paulo, 10 de janeiro de 1979.

Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire.

Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.

Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil. In: HENFIL. Cartas da mãe. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

A) censura moral das produções culturais.

B) limite do processo de distensão política.

C) interferência militar de países estrangeiros.

D) representação social das agremiações partidárias.

E) impedimento de eleição das assembleias estaduais.

**Comentários**

Esta questão levantou questionamentos, pois foi pouco precisa nas datas. A abertura política teve início em 1978 com a revogação do AI-5 e o retorno do pluripartidarismo. Em Agosto de 1979 foi assinada a Lei da Anistia, que nas palavras de Geisel devia ser "lenta, gradual e segura" e a carta em questão é de janeiro, portanto antes da lei. Mas considerando o contexto geral da proposta, aborda limites no processo de distensão do regime militar, a partir da negação de passaportes a personalidades da esquerda brasileira que estavam exilados.

**Gabarito: B**

---

**15. (INEP - ENEM / 2018)**

Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A "marujada" rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A "chibata" e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros — agora respeitados — teriam suas con - dições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. 1910: A revolta dos marinheiros – uma saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

A) engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.

B) insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.

C) rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.

D) sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.

E) manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.

**Comentários**

O tema das revoltas na República Velha está presente em quase todas as edições do ENEM. Já no enunciado destaca a Revolta da Chibata, que ocorreu na marinha em 1910 e liderada pelo marinheiro Antônio Cândido. O levante ocorreu contra os maus tratos que ainda permaneciam como uma ração de má qualidade, baixos soldos e castigos físicos (a chibata). Sequestraram o navio encouraçado MG e ameaçaram de bombardear a capital. O acordo foi negociado com o Ministro Rui Barbosa que anistiou os envolvidos e criou uma lei que abolia as chibatadas. Antônio Cândido foi o último a sofrer a punição das chibatas e foi expulso da Marinha. Basicamente a

revolta ocorreu pelos castigos físicos, uma continuidade histórica da época da escravidão, devido a mentalidade escravocrata que imperava na oficialidade da marinha.

**Gabarito: E**

---

**16. (INEP - ENEM / 2018)**

**TEXTO I**

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela.

BARROS, J. In: SOUZA, L M. Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

**TEXTO II**

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá.

SALVADOR. F. V In: SOUZA, L. M. (Org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

As críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América estavam relacionadas à

A) utilização do trabalho escravo.

B) implantação de polos urbanos.

C) devastação de áreas naturais.

D) ocupação de terras indígenas.

E) expropriação de riquezas locais.

**Comentários**

Questão clássica sobre o início da colonização. Era só ficar atento à leitura dos dois texto que criticam a exploração da terra. No primeiro o trecho “devotos do pau-brasil que dela (da cruz)” e “papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá” provam claramente a critica dos cronistas. A mentalidade tipicamente mercantilista levou a criar uma colonização com povoamento a partir de 1530 com a fundação do primeiro engenho por Martin Afonso de Souza. Nos primeiros anos não ocorreu povoamento e somente foram construídas feitoria, fortes militares no litoral para a defesa e armazenamento de pau-brasil. Após a colonização com a implantação dos engenhos de açúcar, predominou nos primeiros séculos uma mentalidade totalmente exploratória e os colonos vinham para cá com o intuito de enriquecer rapidamente e retornar para Portugal, mas a maioria ficou por aqui mesmo. Alguns historiadores sugerem que podemos observar esta

mentalidade na ausência de moveis nas primeiras casas grandes, poucos utensílios e o uso de baús, que mostram que se arraigavam pouco à terra e estavam prontos para partir a qualquer momento, pois era só colocar os pertences no baú e embarcar.

**Gabarito: E**

---

**17. (INEP - ENEM / 2018)**

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

A) busca da neutralidade política.

B) estímulo à competição comercial.

C) subordinação à potência hegemônica.

D) elasticidade das fronteiras geográficas.

E) compartilhamento de pesquisas científicas.

**Comentários**

Também através de uma leitura atenta podemos resolver esta questão, pois fala do apoio soviético a Cuba e que pagavam pelo apoio dos russos. Dessa forma eram dependentes e subordinados a uma potência hegemônica, no caso a URSS. Temos que lembrar que entre o final da Segunda Guerra Mundial e 1991 as relações internacionais foram marcadas pela Guerra Fria: um período marcado pela bipolaridade de duas superpotências, EUA liderando o mundo capitalista e a URSS liderando o mundo socialista. A área de dominação soviética aumentou muito após a guerra com a incorporação do leste europeu aos domínios socialistas e a eclosão de revoluções como a Chinesa, a Cubana e também no Vietnã e no Camboja. Quase todos os países eram subordinados diretamente à URSS, outros possuam maior autonomia como a ex-Ioguslávia, mas eram todos ligados à potência hegemônica.

**Gabarito: C**

---

LISTA DE QUESTÕES

**1. (INEP - ENEM / 2018)**

O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY. C. B. História da cidadania. São Paulo: Contexto. 2003.

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

A) aproximação entre inovação e saberes antigos.

B) conciliação entre revelação e metafísica platônica.

C) vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.

D) separação entre teologia e fundamentalismo religioso.

E) contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

**2. (INEP - ENEM / 2018)**

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra — ou a Conquista —, como se dizia então. E um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México — a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano — como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV. T. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes. 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi

A) implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.

B) utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.

C) explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.

D) introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.

E) comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.

**3. (INEP - ENEM / 2018)**

O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: http://tse.jusbrasil.com.br.Acesso em: 14 maio 2018.

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

A) superação da cultura patriarcal.

B) influência de igrejas protestantes.

C) pressão do governo revolucionário.

D) fragilidade das oligarquias regionais.

E) campanha de extensão da cidadania.

**4. (INEP - ENEM / 2018)**

A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansados ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de assistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Jerusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. Os Cavaleiros de Cristo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se ao fenômeno ocidental do (a)

A) surgimento do monasticismo guerreiro, ocasionado pelas cruzadas.

B) descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo.

C) alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial.

D) afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.

E) criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.

**5. (INEP - ENEM / 2018)**

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que "sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade". Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas "angélicas senhoras", "heroínas da caridade", levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANOA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento

A) feminista.

B) sufragista.

C) socialista.

D) republicano.

E) abolicionista.

**6. (INEP - ENEM / 2018)**

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigosldiscurso-de-joaogoulart- no-comicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

A) conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.

B) impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.

C) regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.

D) aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.

E) incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

**7. (INEP - ENEM / 2018)**

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da "nobreza da terra", entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS. R Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa. Tempo, n. 27, 2009.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a)

A) fraqueza bélica dos protestantes batavos.

B) comércio transatlântico da África ocidental.

C) auxílio financeiro dos negociantes flamengos.

D) diplomacia internacional dos Estados ibéricos.

E) interesse econômico dos senhores de engenho.

**8. (INEP - ENEM / 2018)**

**Figura 1**

**Figura 2**

Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

www.aoc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a)

A) impacto do medo da corrida armamentista.

B) democratização do acesso à escola pública.

C) preconceito de gênero no transporte coletivo.

D) deflagração do movimento por igualdade civil.

E) eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.

**9. (INEP - ENEM / 2018)**

**TEXTO I**

**Programa do Partido Social Democrático (PSD)**

***Capitais estrangeiros***

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando reter no país a maior parcela possível dos lucros auferidos.

**TEXTO II**

**Programa da União Democrática Nacional (UDN)**

***O capital***

Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo, para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas, dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a saída dos juros.

CHACON, V. História dos partidos brasileiros: discurso e práxts dos seus programas. Brasilia: UnB. 1981 (adaptado).

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os trechos dos programas do PSD e UDN convergiam na defesa da

A) autonomia de atuação das multinacionais.

B) descentralização da cobrança tributária.

C) flexibilização das reservas cambiais.

D) liberdade de remessa de ganhos.

E) captação de recursos do exterior.

**10. (INEP - ENEM / 2018)**

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava

uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)

A) expressão do valor das festividades da população pobre.

B) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.

C) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.

D) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.

E) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

**11. (INEP - ENEM / 2018)**

Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosa - mente anotados.

VERISSIMO. E. O tempo e o vento. São Paulo: Globo. 2003 (adaptado).

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

A) Identificação forçada de homens analfabetos.

B) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.

C) Repressão explícita ao exercício de direito.

D) Propaganda direcionada à população do campo.

E) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

**12. (INEP - ENEM / 2018)**

Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua

própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

AL-TABARI, M. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia. das Letras. 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

A) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.

B) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.

C) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.

D) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.

E) ocupação de região fronteiriça como contenção do avanço mongol.

**13. (INEP - ENEM / 2018)**

Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

A) destacar a sabedoria inata do líder governamental.

B) atender a necessidade familiar de obediência infantil.

C) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.

D) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.

E) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

**14. (INEP - ENEM / 2018)**

São Paulo, 10 de janeiro de 1979.

Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire.

Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.

Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil. In: HENFIL. Cartas da mãe. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

A) censura moral das produções culturais.

B) limite do processo de distensão política.

C) interferência militar de países estrangeiros.

D) representação social das agremiações partidárias.

E) impedimento de eleição das assembleias estaduais.

**15. (INEP - ENEM / 2018)**

Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A “marujada” rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A “chibata” e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então,

os marinheiros — agora respeitados — teriam suas con - dições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. 1910: A revolta dos marinheiros – uma saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

A) engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.

B) insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.

C) rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.

D) sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.

E) manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.

**16. (INEP - ENEM / 2018)**

**TEXTO I**

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela.

BARROS, J. In: SOUZA, L M. Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

**TEXTO II**

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá.

SALVADOR. F. V In: SOUZA, L. M. (Org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

As críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América estavam relacionadas à

A) utilização do trabalho escravo.

B) implantação de polos urbanos.

C) devastação de áreas naturais.

D) ocupação de terras indígenas.

E) expropriação de riquezas locais.

**17. (INEP - ENEM / 2018)**

Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul 2014 (adaptado).

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

A) busca da neutralidade política.

B) estímulo à competição comercial.

C) subordinação à potência hegemônica.

D) elasticidade das fronteiras geográficas.

E) compartilhamento de pesquisas científicas.

# Gabarito

1. Alternativa E
2. Alternativa C
3. Alternativa E
4. Alternativa A
5. Alternativa E
6. Alternativa D
7. Alternativa E
8. Alternativa D
9. Alternativa E
10. Alternativa E
11. Alternativa C
12. Alternativa A
13. Alternativa D
14. Alternativa B
15. Alternativa E
16. Alternativa E
17. Alternativa C

## 2. Considerações Finais.

Muito bem querido(a) estudante. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

*Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.*

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
# PIRATARIA É CRIME.

**Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.**

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

**Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.**